

# Pós-graduação em Gestão e Docência no Contexto da EaD

## Disciplinas de seu curso

- Didática do Ensino Superior
- Teorias da Aprendizagem
- Estudar e Aprender a Distância
- Novas Linguagens e Tecnologias Educacionais
- Tecnologia Educacional
- Atuação da Tutoria na Educação a Distância
- Regulamentação e Políticas em Educação a Distância
- Metodologias Ativas na Educação.

DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR	
<b>AUTOR CONTEUDISTA</b>	<b>Ma. Mary Natsue Ogawa</b>
<b>EMENTA</b>	O papel do professor universitário. Andragogia. Reflexões sobre a teoria e a prática. Relacionamento professor-aluno. O planejamento no ensino superior: definição de objetivos, seleção de conteúdos, escolha de metodologias. Plano de aula. Aula expositiva. Trabalhos em grupo. Metodologias ativas: aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em problemas, movimento maker, sala de aula invertida, aprendizagem entre times. Uso do portfólio no ensino superior. Novas tecnologias educacionais. Avaliação comprometida com a aprendizagem.
<b>CONTEÚDO</b>	1. Papel do professor universitário ontem e hoje 2. Andragogia: a contextualização do ensino e da aprendizagem 3. Organização do trabalho docente 4. Metodologias ativas no contexto universitário 5. A avaliação como caminho para a aprendizagem
<b>BIBLIOGRAFIA UTILIZADA COMO REFERÊNCIA NA PRODUÇÃO DO CONTEÚDO</b>	ALMEIDA, M. I. de. <b>Formação do professor do ensino superior: desafios e políticas institucionais</b> . 1. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2012.  AMBROSIO, M. <b>O uso do portfólio do ensino superior</b> . Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2013.  CUNHA, M. I. (org.). <b>Estratégias institucionais para o desenvolvimento profissional docente e as assessorias pedagógicas universitárias: memórias, experiências, desafios e possibilidades</b> . 1. ed. Araraquara: Junqueira&Marin, 2014.  CUNHA, M. I. da; LUCARELLI, E. (eds.). <b>Estratégias de qualificação do ensino e o assessoramento pedagógico: reconhecendo experiências em universidades ibero-americanas</b> . Criciúma: Unesc, 2014.  MASETTO, M. T. <b>Competência pedagógica do professor universitário</b> . 4. ed. São Paulo: Summus, 2003.  MAYOR RUIZ, C. <b>El asesamiento pedagógico para la formación docente del profesorado universitario</b> . 1. ed. Sevilla: Universidad de Sevilla, 2007.  SOUZA, M. E. G. <b>Docente da educação superior e os núcleos de formação pedagógica</b> . Brasília - DF: Editora da Universidade de Brasília, 2010.  VEIGA, I. P. A. et al. <b>Universidade e desenvolvimento profissional docente: propostas em debate</b> . Araraquara: Junqueira & Marin, 2012.  ZABALZA, M. A. <b>O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas</b> . Porto Alegre: Artmed, 2004.

ID101674\_LIVRO59228

TEORIAS DA APRENDIZAGEM	
<b>AUTOR CONTEUDISTA</b>	<b>Ma. Valéria da Hora Bessa</b>
<b>EMENTA</b>	Principais teorias e teóricos da aprendizagem e do desenvolvimento humano. Teorias inatistas, ambientalistas, interacionistas e sociointeracionistas. Práticas pedagógicas liberais. Pedagogia da Escola Nova. Práticas progressistas. A epistemologia genética e a contribuição de Piaget para a pedagogia. Teoria sócio-histórico-cultural da aprendizagem. A importância das ideias de Vygotsky. O afeto e a construção do conhecimento em Wallon. Contribuições de Emilia Ferreiro. Método montessoriano e materiais para o desenvolvimento. O método natural de Célestin Freinet. Método Paulo Freire. Contribuições de Madalena Freire. A aprendizagem em espiral de Bruner. Ausubel e a aprendizagem significativa. A teoria das inteligências múltiplas de Gardner. Perrenoud e a teoria das competências. Importância das teorias de aprendizagem na formação dos professores.
<b>CONTEÚDO</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A aprendizagem e o processo de aprender</li> <li>2. As políticas educacionais e as práticas pedagógicas liberais</li> <li>3. A escola e as práticas pedagógicas renovadas</li> <li>4. A escola e as práticas pedagógicas progressistas</li> <li>5. A teoria de Jean Piaget</li> <li>6. O desenvolvimento social e a construção do juízo moral</li> <li>7. A teoria sócio-histórico-cultural do desenvolvimento</li> <li>8. A teoria de Vygotsky: pensamento e linguagem</li> <li>9. A teoria de Henri Wallon</li> <li>10. A teoria de Henri Wallon: emoção, movimento e cognição</li> <li>11. Emília Ferreiro e a psicogênese da língua escrita</li> <li>12. A aprendizagem segundo o método montessoriano</li> <li>13. Célestin Freinet e o método natural</li> <li>14. A Pedagogia Libertadora de Paulo Freire</li> <li>15. Madalena Freire e a aprendizagem</li> <li>16. Bruner e a aprendizagem em espiral</li> <li>17. Ausubel e a aprendizagem significativa</li> <li>18. Howard Gardner e a Teoria das Múltiplas Inteligências</li> <li>19. Philippe Perrenoud e a Teoria das Competências</li> <li>20. Teorias da aprendizagem e a formação de professores</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA UTILIZADA COMO REFERÊNCIA NA PRODUÇÃO DO CONTEÚDO</b>	<p>BRASIL. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais</b>. Brasília, 1999.</p> <p>BRASIL. <b>Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)</b>. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Rio de Janeiro: Departamento Gráfico da Alerj, 2000.</p> <p>LIBÂNEO, J. C. <b>Adeus professor, adeus professora?</b> Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>MOREIRA, M. A. <b>Ensino-aprendizagem: enfoques teóricos</b>. São Paulo: Moraes, 1983.</p> <p>RODRIGUES, A. S.; SILVA, A. T. R.; PARIZ, J. <b>Teorias da aprendizagem</b>. 2. ed. Curitiba: IESDE, 2011.</p> <p>SAVIANI, D. <b>Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política</b>. 40. ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2008. Coleção Polêmicas do Nosso Tempo; vol. 5.</p> <p><b>Complementares:</b></p> <p>BRUNER, J. S. <b>Uma nova teoria da aprendizagem</b>. Rio de Janeiro: Bloch, 1969.</p> <p>FERREIRO, E. <b>Reflexões sobre a alfabetização</b>. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>FREINET, C. <b>O método natural</b>. Lisboa: Estampa, 1977.</p> <p>FREIRE, M. <b>A paixão de conhecer o mundo</b>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.</p>

	<p>FREIRE, P. <b>Educação como prática da liberdade</b>. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.</p> <p>GALVÃO, I. <b>Henri Wallon</b>: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. 13. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2004.</p> <p>GARDNER, H. <b>Inteligências múltiplas</b>: a teoria na prática. Porto Alegre: Artmed, 1995.</p> <p>MONTESSORI, M. <b>A criança</b>. Lisboa: Portugalia, 1972.</p> <p>OLIVEIRA, M. K. de. <b>Vygotsky</b>: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1995.</p> <p>PERRENOUD, P. <b>Construir as competências desde a escola</b>. Porto Alegre: Artmed, 1999.</p> <p>PIAGET, J. <b>A formação do símbolo na criança</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.</p> <p>VYGOTSKY, L. S. <b>Pensamento e linguagem</b>. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p>
	<i>ID100944_LIVRO57323</i>

ESTUDAR E APRENDER A DISTÂNCIA	
<b>AUTOR CONTEUDISTA</b>	<b>Dra. Andreza Regina Lopes da Silva</b>
<b>EMENTA</b>	Educação a distância. Técnicas de estudo. Estratégia de aprendizagem. Administração das ações. Construção do conhecimento a distância.
<b>CONTEÚDO</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desafios de estudar a distância</li> <li>2. Estratégias de aprendizagem na EaD</li> <li>3. Lendo e aprendendo</li> <li>4. Planejando seu estudo</li> <li>5. Técnicas para construção do conhecimento</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA UTILIZADA COMO REFERÊNCIA NA PRODUÇÃO DO CONTEÚDO</b>	<p>ALVES, C. M. T. et al. <b>O tripé da educação a distância</b>: regulação, docência, discência. São Paulo: Paco, 2015.</p> <p>NORTHEGE, A. <b>Técnicas para estudar com sucesso</b>. Ed. da UFSC, 1998.</p> <p>RIBEIRO, M. A. de P. <b>Técnicas de aprender</b>: conteúdos e habilidades Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2012.</p> <p><b>Complementar:</b>            AQUINO, I. de S. <b>Como ler artigos científicos</b>: da graduação ao doutorado. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>BARBOSA, C. <b>A tríade do tempo</b>. Rio de Janeiro: Sextante, 2001.</p> <p>BUZAN, T. <b>Mapas mentais</b>: métodos criativos para estimular o raciocínio e usar ao máximo o potencial do seu cérebro. Rio de Janeiro: Sextante, 2009.</p> <p>DINTEL, F. <b>Como escrever textos técnicos e profissionais</b>. Belo Horizonte: Gutenberg, 2013.</p> <p>MOREIRA, M. A. <b>Mapas conceituais e aprendizagem significativa</b>. São Paulo: Centauro, 2010.</p>
ID100792_LIVRO57319	



NOVAS LINGUAGENS E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS	
<b>AUTOR CONTEUDISTA</b>	<b>Dr. Rodrigo Vinícius Sartori</b>
<b>EMENTA</b>	Trajatória histórica da educação. O que se deve entender por tecnologia. Informática na educação. Geração digital. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) aplicadas no Ensino Superior. TIC e o novo paradigma educacional. TIC para formação de professores em EAD. TIC para mediação pedagógica no ensino superior.
<b>CONTEÚDO</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Trajetória histórica da educação</li> <li>2. O que se deve entender por tecnologia</li> <li>3. Geração digital</li> <li>4. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para a educação - parte I</li> <li>5. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para a educação - parte II</li> <li>6. TIC e o novo paradigma educacional</li> <li>7. TIC para formação de professores em EAD</li> <li>8. TIC para mediação pedagógica no Ensino Superior</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA UTILIZADA COMO REFERÊNCIA NA PRODUÇÃO DO CONTEÚDO</b>	<p>BALL, S. (2017). <b>The education debate</b>. Policy Press.</p> <p>BUCKINGHAM, D.; WILLETT, R. (2013). <b>Digital generations: children, young people, and the new media</b>. Routledge.</p> <p>CHEN, C., CALINGER, M., HOWARD, B., OSKORUS, A. Emerging EdTech: expert perspectives and design principles. In: <b>ICTs for Modern Educational and Instructional Advancement: New Approaches to Teaching</b>. Hershey PA: IGI Global, 2009.</p> <p>LEU, D. (2000). <b>Literacy and technology: Deictic consequences for literacy education in an information age</b>. Tondeur, J., Roblin, N., Van Braak, J., Voogt, J., Prestridge, S. (2017). Preparing beginning teachers for technology integration in education: ready for take-off? <i>Technology, Pedagogy and Education</i>, 26(2), 157-177.</p>
<i>ID103248_LIVROI000101</i>	

TECNOLOGIA EDUCACIONAL	
<b>AUTOR CONTEUDISTA</b>	<b>Me. Jorge Kimieck</b>
<b>EMENTA</b>	Importância da tecnologia educacional. Novas formas de ensino. Ensino híbrido. Metodologias ativas: a sala de aula invertida, a gamificação e a aprendizagem baseada em projetos. Ferramentas digitais de aprendizagem. O uso da Internet e redes sociais em educação. Tendências da tecnologia em educação. Planejamento de aulas com tecnologias educacionais.
<b>CONTEÚDO</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Tecnologia educacional</li> <li>2. Metodologias ativas</li> <li>3. Ferramentas digitais de aprendizagem</li> <li>4. A Internet na educação</li> <li>5. Tendências da tecnologia em educação</li> <li>6. Planejamento de aulas com tecnologia educacional</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA UTILIZADA COMO REFERÊNCIA NA PRODUÇÃO DO CONTEÚDO</b>	<p>BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. de M. <b>Ensino híbrido</b>: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais</b>: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília, DF: MEC/SEMTEC, 1999.</p> <p>FERRARI, A. et al. <b>Guia da educação midiática</b>. São Paulo: Instituto Palavra Aberta, 2020.</p> <p>FERREIRA, S.; SANTANA, D. Compartilhando olhares, mundos e linguagens: o uso das tecnologias da comunicação nas escolas, à luz das competências midiáticas. In: SOARES, I. O. et al. (org.). <b>Educomunicação e suas áreas de intervenção</b>: novos paradigmas para o diálogo intercultural. São Paulo: ABPEducom, 2017.</p> <p>KENSKI, V. M. <b>Educação e tecnologias</b>: o novo ritmo da informação. Campinas-SP: Papirus, 2007.</p> <p>LEMOS, A. <b>Cibercultura</b>: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2010.</p> <p>LORENZO, E. M. <b>A utilização das redes sociais na educação</b>. 2. ed. São Paulo: Clube de Autores, 2012.</p> <p>LÜCK, H. <b>Pedagogia interdisciplinar</b>: fundamentos teórico-metodológicos. 16. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.</p> <p>MORAES, U. C. (org.). <b>Tecnologia educacional e aprendizagem</b>. 1. ed.. São Paulo: Queen Books, 2007.</p> <p>MORAN, J. M.; MASSETO, M. T.; BEHRENS, M. A. <b>Novas tecnologias e mediação pedagógica</b>. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 2004.</p> <p>MOURA, D. G.; BARBOSA, E. F. <b>Trabalhando com projetos</b>: planejamento e gestão de projetos educacionais. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.</p> <p>PRADO, F. L. <b>Metodologia de projetos</b>. São Paulo: Saraiva, 2011.</p> <p>ROSSETI, F. <b>Mídia e escola</b>: perspectivas para políticas públicas. São Paulo: Edições Jogo de Amarelinha, 2005.</p> <p>TORI, R. <b>Educação sem distância</b>: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem. São Paulo: Senac, 2010.</p> <p>VEEN, W.; VRAKING, B. <b>Homo zappiens</b>: educando na era digital. Tradução de Vinicius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p>
ID103482_LIVROI000325	



ATUAÇÃO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	
<b>AUTOR CONTEUDISTA</b>	<b>Ma. Juliana Bordinhão Diana</b>
<b>EMENTA</b>	Quem é o tutor na EaD. Diferentes tipos e modelos de tutoria. Funções e atribuições do tutor. O presencial/virtual: o desenvolvimento de novas competências para ensinar. Mediação e interação em processos de ensino/aprendizagem a distância. Motivação. Diferentes práticas na ação tutorial. Desafios na/da prática em ambientes virtuais.
<b>CONTEÚDO</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. EaD no Brasil: contexto histórico e atualidades</li> <li>2. A EaD na formação do profissional</li> <li>3. A tutoria na EaD</li> <li>4. O presencial e o virtual: o desenvolvimento de novas competências para ensinar</li> <li>5. Aprendizagem na EaD</li> <li>6. Material didático na EaD</li> <li>7. Práticas da tutoria para o ensino-aprendizagem na EaD</li> <li>8. Ambiente Virtual e Ensino-Aprendizagem: desafios da tutoria</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA UTILIZADA COMO REFERÊNCIA NA PRODUÇÃO DO CONTEÚDO</b>	<p>BEHAR, P. A. (org.) <b>Competências em Educação a Distância</b>. Porto Alegre: Penso, 2013.</p> <p>INSTITUTO Nacional de Educação a Distância. <b>Tutoria no EaD</b>: um manual para tutores. The Commonwealth of Learning. 2003.</p> <p>MATTAR, J. <b>Tutoria e interação em Educação a Distância</b>. São Paulo: Cengage Learning, 2012 (Série Educação a Tecnologia).</p> <p><b>Complementar:</b></p> <p>BELLONI, M. L. <b>Educação a Distância</b>. 5. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2009 (Coleção educação contemporânea).</p> <p>LITTO, F. M. (coord.) <b>Competências para Educação a Distância</b>: matrizes e referenciais teóricos. ABED. 2012. Disponível em: <a href="http://www.abed.org.br/documentos/Competencias_Final_Ago2012.pdf">http://www.abed.org.br/documentos/Competencias_Final_Ago2012.pdf</a> Acesso em: 30 nov. 2022.</p> <p>MATTAR, J. <b>Guia de Educação a Distância</b>. São Paulo: Cengage Learning: Portal Educação, 2011.</p>
ID100740_LIVRO57289	

REGULAMENTAÇÃO E POLÍTICAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	
<b>AUTOR CONTEUDISTA</b>	<b>Dra. Andreza Regina Lopes da Silva</b>
<b>EMENTA</b>	A legislação brasileira sobre EaD: limites, exigências, interpretações e possibilidades. Políticas públicas para EaD. Sobre a LDB e o que ela aborda sobre EaD. Avaliação Institucional. Marco regulatório do ensino superior no Brasil. Legislação e Normas da Educação Superior. Portarias normativas vigentes, Sobre o INEP; CAPES. SINAES. Credenciamento e Recredenciamento Institucional. Avaliação Institucional. CPA. ENADE. PPI. PPP. PPC. Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Superior. Novo Marco Regulatório para EaD (maio/2017).
<b>CONTEÚDO</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fundamentos da EaD</li> <li>2. Educação Superior a Distância</li> <li>3. Cenário das Políticas para EaD</li> <li>4. Legislação Brasileira para EaD</li> <li>5. Novo marco regulatório para EaD</li> <li>6. Atos autorizativos</li> <li>7. Cultura avaliativa</li> <li>8. Avaliação institucional</li> <li>9. 3Ps Institucionais</li> <li>10. Institucionalização da EaD</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA UTILIZADA</b>	ALVES, C. M. T. et al. O tripé da educação a distância: regulação, docência, discência. São Paulo: Paco, 2015.

<p><b>COMO REFERÊNCIA NA PRODUÇÃO DO CONTEÚDO</b></p>	<p>BRASIL, 1996. Lei nº 9.364 de 20 de dezembro de 1996. <b>Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.</b> 1996. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf">http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf</a>. Acesso em: 30 nov. 2022.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. <b>Instrumento de Autorização de Cursos de Educação a Distância.</b> Disponível em: <a href="http://www.inep.gov.br/download/superior/ead/Instrumento_Autorizacao_curso_EAD.pdf">http://www.inep.gov.br/download/superior/ead/Instrumento_Autorizacao_curso_EAD.pdf</a>. Acesso em: 30 nov. 2022.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Lei Nº 11.502, de 11 de julho de 2007. <b>Modifica as competências e a estrutura organizacional da fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.</b> Disponível em: <a href="https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/11502.htm">https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/11502.htm</a>. Acesso em: 30 nov. 2022.</p> <p>BRASIL 2004. Lei nº 11.861, de 14 de abril de 2004. <b>Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.</b> 2004. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm</a>. Acesso em: 30 nov. 2022.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. <b>Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, Presidência da República.</b> Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9057.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9057.htm</a>. Acesso em: 30 nov. 2022.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. <b>Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação.</b> Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/LEIS/L9394.htm">http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/LEIS/L9394.htm</a>. Acesso em: 30 nov. 2022.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. <b>Referenciais de qualidade para Educação superior a distância, agosto de 2007.</b></p> <p>UNESCO. <b>Marco de Avaliação Global da Alfabetização Midiática e Informacional (AMI):</b> disposição e competências do país. Brasília: UNESCO, Cetic.br, 2016.</p> <p><b>Complementar:</b>  ABRAED. <b>CensoEaD.BR 2016/2017.</b> Disponível em: <a href="http://abed.org.br/censoead2016/Censo_EAD_2016_portugues.pdf">http://abed.org.br/censoead2016/Censo_EAD_2016_portugues.pdf</a>. Acesso em: 30 nov. 2022.  ALONSO, K. M.; ROCHA, S. A. (org.). <b>Políticas públicas, tecnologias e docência.</b> Cuiabá: Central de Texto EdUFMT, 2013. Disponível em: <a href="http://www.entrelinhaseditora.com.br/imgsite/produtos/amp-politica-publica-tecnologias-e-docencia-ebook.jpg">http://www.entrelinhaseditora.com.br/imgsite/produtos/amp-politica-publica-tecnologias-e-docencia-ebook.jpg</a>. Acesso em: 30 nov. 2022.</p> <p>ARETIO, G. <b>Bases, mediações e futuro da educação a distância na sociedade digital.</b> Madrid: Síntese, 2014.</p> <p>ARRUDA, E. P.; ARRUDA, D. E. P. <b>Educação a distância no Brasil:</b> políticas públicas e democratização do acesso ao ensino superior. Educação em Revista. Belo Horizonte. v. 31, n. 03, p. 321-338, jul./set.2015.</p> <p>CALED - Instituto Latinoamericano y del Caribe de Calidad en Educación Superior a Distancia. <b>Home CALED.</b> Disponível em: <a href="http://www.caled-ead.org">www.caled-ead.org</a>. Acesso em: 30 nov. 2022.</p> <p>CASTELLS, M. <b>A sociedade em rede.</b> 11. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.</p> <p>LITTO, F. et al. <b>Educação a Distância:</b> o estado da arte. V. 1. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.</p> <p>MILL, D. <b>Educação a distância:</b> cenários, dilemas e perspectivas. R. Educ. Pública. Cuiabá, v. 25, n. 59/2, p. 432-454, maio/ago., 2016.</p> <p>SILVA, A. R. L. da S. (org.). <b>Demandas para a educação a distância no Brasil no século XXI.</b> Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2017.</p>
	ID100738_LIVRO57317

METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO	
<b>AUTOR CONTEUDISTA</b>	<b>Dra. Kellin Inocêncio</b>
<b>EMENTA</b>	Concepções da neurociência aplicadas à educação. Concepção de ensino e aprendizagem. Nativos digitais e direcionamentos curriculares - a Base Nacional Comum Curricular. Princípios da metodologia para aprendizagem ativa. Tecnologia e ensino híbrido. Estratégias de ensino e aprendizagem no contexto das metodologias ativas. Interdisciplinaridade e o ensino contemporâneo. Planejamento para aplicação de metodologias para aprendizagem ativa. Avaliação da aprendizagem no contexto das metodologias para aprendizagem ativa.
<b>CONTEÚDO</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desenvolvimento humano e construção da aprendizagem</li> <li>2. Metodologias ativas: possibilidades e desafios</li> <li>3. Mudando paradigmas com metodologias ativas</li> <li>4. Aprendizagem mão na massa</li> <li>5. Recursos digitais na educação básica</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA UTILIZADA COMO REFERÊNCIA NA PRODUÇÃO DO CONTEÚDO</b>	<p>ALVES, L. (org.). <b>Jogos digitais e aprendizagem</b>: fundamentos para uma prática baseada em evidências. Campinas/SP: Papirus, 2016.</p> <p>BACICH, L.; TANZI, A.; TREVISANI, F. <b>Ensino híbrido</b>: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.</p> <p>BACICH, L.; MORAN, J. <b>Metodologias ativas para uma educação inovadora</b>: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.</p> <p>BERGMANN, J.; SAMS, A. <b>Sala de aula invertida</b>: uma metodologia ativa de aprendizagem. 1. ed. Tradução: Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: LTC, 2016.</p> <p>COSENZA, R. M. <b>Neurociência e educação</b>. Porto Alegre: Artmed, 2011.</p> <p>FRAGELLI, R. <b>Método Trezentos</b> - aprendizagem ativa e colaborativa, para além do conteúdo. Porto Alegre: Penso, 2018.</p> <p>HORN, M. B.; STAKER, H. <b>Blended</b>: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Trad. Maria Cristina Gularte Monteiro. Porto Alegre: Penso, 2015.</p> <p>KENSKI, V. M. <b>Educação e Tecnologias</b>: O novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papirus, 2007.</p> <p>LEFRANÇOIS, G. R. <b>Teorias da aprendizagem</b>: o que o professor disse. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.</p> <p>MAZUR, E. <b>Peerinstruction</b>: a revolução da aprendizagem ativa. São Paulo: Artmed, 2015.</p> <p>MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. <b>Novas tecnologias e mediação pedagógica</b>. Campinas, SP: Papirus, 2000. (Coleção Papirus Educação).</p> <p>NOGUEIRA, M. O. G. <b>Teorias da aprendizagem</b>: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico. 3. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018.</p> <p>SANTAELLA, L. <b>Comunicação ubíqua</b>: repercussões na cultura e na educação. São Paulo: Paulus, 2013. (Coleção comunicação).</p> <p>VICKERY, A. <b>Aprendizagem ativa nos anos iniciais do ensino fundamental</b>. Tradução: Henrique de Oliveira Guerra. Porto Alegre: Penso, 2016.</p>
	ID103249_LIVROI000529